



GT 041. Islã e suas interfaces no Brasil e no mundo

Francirossy Campos Barbosa (USP) -
 Coordenador/a, Sonia Cristina Hamid (Instituto
 Federal de Brasília) - Coordenador/a, Paulo Gabriel
 Hilu da Rocha Pinto (Universidade Federal
 Fluminense) - Debatedor/a

O islã é uma das religiões que mais cresce no mundo, tendo, inclusive, forte presença em países ocidentais. Apesar disso, ele segue sendo ideologicamente construído de modo orientalista, visto como uma religião exótica e retrógrada, além de uma ameaça a um suposto ordenamento secular ocidental. De modo a superar uma visão essencialista e homogênea do islã e de seus praticantes, buscamos o diálogo com pesquisadores que vêm se dedicando a investigações sobre esta religião em suas variadas intersecções com questões nacionais, econômicas, étnicas, raciais, geracionais, de classe, de gênero e/ou de instrução. Da mesma forma, buscamos abordagens que mostrem as relações entre fenômenos globais e locais e que apontem, por exemplo, de que modo eventos políticos que ocorreram ou vêm ocorrendo em países com populações de maioria muçulmana – primavera árabe; radicalização de grupos religiosos; guerras civis em países como a Síria; deslocamentos populacionais – influenciam as percepções e as vidas de homens e mulheres muçulmanos de diferentes maneiras, globalmente. Aceitamos tanto propostas que abordem estas questões a partir de perspectivas exclusivamente teóricas, quanto aquelas que apresentem pesquisas empíricas.

Islã, muridismo, work e migração entre jovens senegaleses no Sul do Brasil

Autoria: Maria Clara Mocellin

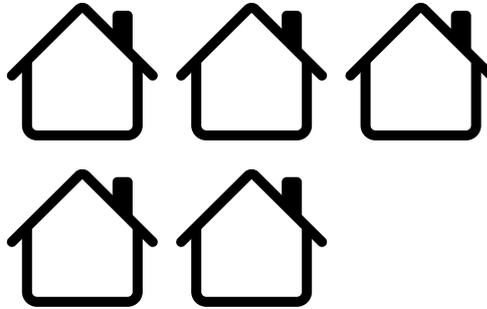
Os dados apresentados neste work são oriundos do work de campo com um grupo de senegaleses em Santa Maria-RS, que acompanho desde 2014. Durante esses anos de pesquisas, foi possível perceber a importância da religião para esses senegaleses que trabalham com o comércio de rua. Trata-se de um grupo de homens jovens senegaleses pertencentes a confraria muride, vinculada ao universo africano islamizado. O propósito do work é demonstrar as relações entre muridismo, work e migração. O comércio de rua entre esses jovens senegaleses é uma atividade central do seu modo de vida, na qual lhes permite certa flexibilidade e independência para as práticas religiosas relacionadas ao muridismo. A literatura sobre o tema tem relacionado esses jovens migrantes como difusores de uma moral religiosa entrelaçada com o econômico. O comércio de rua além de uma atividade que lhes traz sustento e novas experiências de vida, lhes ajuda a manter o vínculo com a confraria Muride.



Realização:



Apoio:



Organização:

